

HBDF pede prazo para ganhar licença

Da Redação

O Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) está ameaçado de perder a licença para realizar de cirurgias de transplante de fígado e rins. O credenciamento do HBDF, concedido pelo Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Assistência e Serviços de Saúde (DASS), vence hoje. E o HBDF ainda não apresentou as condições necessárias para renovar a credencial com o governo federal.

A autorização para transplante só é concedida pelo Ministé-

rio da Saúde depois de atestadas todas as exigências legais. Não é o caso do Hospital de Base. Um relatório de inspeção da Vigilância Sanitária do DF, divulgado com exclusividade pelo *Correio* em 12 de abril, revelou o desasco com a unidade de transplantes do HBDF, único da rede pública de saúde a fazer esse tipo de cirurgia.

O documento apontou infiltrações em salas, equipamentos sem manutenção e falta de normas de higiene. Na lista constam setores que também atendem a outras áreas do hospital:

ÁREA DE TRANSPLANTE DO HBDF: FALHAS IMPEDEM CADASTRAMENTO

a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), o Centro Cirúrgico, a Central de Material Esterilizado, a Área de Recepção e Lavagem de Roupa, a Enfermaria da Cirurgia Geral e até a copa.

NOVA INSPEÇÃO

Diante do risco de perder o credenciamento, o HBDF corre contra o tempo. Por meio de assessoria, o diretor da unidade, Aloísio Toscana, infor-



mou que "todas as providências solicitadas pela Vigilância Sanitária para sanar as possíveis irregularidades estão sendo tomadas". Ainda segundo a direção do hospital, as cirurgias para transplantes não foram suspensas.

De acordo com a gerente de Fiscalização de Saúde da Vigilância Sanitária, Maria das Graças Ferreira, será preciso uma nova inspeção para comprovar se as irregularidades, como o cumprimento das normas de higiene, foram corrigidas. No último trimestre de 2001, de 14 transplantes realizados pelo HBDF, todos os pacientes tiveram complicações como infecções.

Com relação à renovação da autorização, a assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde do DF informou que foi pedida a prorrogação do credenciamento por mais 20 dias ao Ministério da

Saúde. Tempo necessário para corrigir os problemas apontados pela Vigilância Sanitária.

O diretor do DASS do Ministério da Saúde, Alberto Beltrami, não foi encontrado para confirmar o recebimento do pedido de prorrogação nem se o mesmo será aceito. Entretanto, uma fonte do Ministério ouvida pelo *Correio* afirmou que uma nova permissão só será concedida se o HBDF estiver em ordem. "Não há meio termo: ou está apto ou não está apto. O Ministério da Saúde não trabalha com prorrogação", explicou.

A autorização do Ministério da Saúde também garante que os hospitais recebam da União o pagamento pelas cirurgias realizadas. Nos últimos seis meses, o HBDF recebeu R\$ 595 mil por de 39 transplantes de órgãos — de rins, fígado e córneas.